

Abadia apostava no Plano Real

Candidata tucana diz que campanha ganhará novo impulso com a queda da inflação

Geraldo Magela

A candidata da coligação Brasília de Mão Dadas ao governo do DF, deputada distrital Maria de Lourdes Abadia (PSDB), disse ontem que o real dará um novo impulso à sua campanha. "Eu sou a candidata tucana e o pai do real é Fernando Henrique Cardoso. Não há como negar", afirmou, confiante na queda da inflação.

Como os índices de FHC já estão subindo nas pesquisas, Abadia quer uma carona. O comando de campanha da deputada mandou imprimir cartazes em que ela aparece ao lado do candidato presidencial tucano. O slogan está pronto: "O Brasil na Mão Certa e Brasília de Mão dadas". A estratégia de vinculação da imagem dos tucanos é a mesma que o candidato da Frente Brasília Popular, Cristovam Buarque, desenvolve em relação ao candidato do PT a presidente, Luiz Inácio Lula da Silva.

Impressionada — Abadia ironizou seus dois principais adversários na corrida eleitoral em Brasília, Cristovam e Valmir Campele, da Frente Progressista. "Estranha-me o PT se aliar ao candidato de Roriz no mesmo discurso. Ambos dizem que eu não irei para o segundo turno. Estou impressionada com a preocupação deles".

O comentário de Abadia foi uma resposta à declaração de Cristovam, no sábado, de que ele iria para o segundo turno com Valmir. O candidato da Frente Brasília Popular está confiante, porque aparece, nas últimas pesquisas, com 11%, aproximando-se de Abadia, que recebeu 13% das intenções de voto. A candidata tucana fustigou também o senador petebista. "Ele disse que ultrapassaria os 40% antes do início da Copa. A Argentina foi para casa, estamos quase no final e ele



Abadia acredita que o eleitor vai associá-la a FHC

não chegou a este índice. Muito pelo contrário, está caindo", alfinetou.

Abadia pretende concentrar sua campanha em Ceilândia. "Vou visitar minhas comadres e as mulheres trabalhadoras", prometeu, de olho nos votos de um dos principais colégios eleitorais do DF. Abadia quer fortalecer sua candidatura na satélite da qual foi a primeira administradora regional, tanto que inaugurará, esta semana, o comitê central de sua campanha na QNM 1. Os outros comitês começarão a funcionar também esta semana e o comitê central da coligação será instalado no Brasília Imperial Hotel.

Vices — A candidata tucana se recusou a participar, ontem, de um debate entre os candidatos ao Governo do DF, na sede da Confederação Brasileira de Trabalhadores Cristãos, no Cruzeiro Velho. Motivo: Valmir e Cristovam mandaram seus vices, Arlete Sampaio e Newton de Castro, respectivamente. "Eles (os vices) não vão governar. Eu quero discutir diretamente com os meus adversários", afirmou. Organizado pelo Círculo Operário Cristão, o debate teria, como tema, as "causas da miséria e alternativas de superação". Acabou sendo um fracasso. Apenas 13 pessoas compareceram.